RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Cavalgada e Procissão de Caminhoneiros Encerram Mato Grosso AgroFestival com Tradição e Fé

Último dia do festival reúne 300 cavaleiros e 400 caminhões em celebração das tradições mato-grossenses

A manhã de domingo (9), último dia do Mato Grosso AgroFestival, foi marcada por manifestações culturais que celebraram as raízes da identidade cuiabana. Cavaleiros, amazonas e caminhoneiros se reuniram no Parque Novo Mato Grosso para homenagear as tradições regionais através da Cavalgada e da Procissão dos Caminhoneiros, iniciativas promovidas pela Prefeitura de Cuiabá.

O evento incluiu atividades como bênção dos veículos e dos participantes, além de missa campal dedicada a São Cristóvão, o padroeiro dos motoristas segundo a tradição católica.

Na primeira edição da Cavalgada do festival, aproximadamente 300 cavaleiros e amazonas participaram, representando mais de 20 comitivas de municípios distintos de Mato Grosso. O secretário municipal de Cultura, Johnny Everson, ressaltou o sucesso da iniciativa mesmo com menos de 15 dias de mobilização. "Tivemos aproximadamente 300 cavaleiros e amazonas. Se tivéssemos seis meses para mobilização, certamente teríamos um número ainda maior. A cavalgada representa a cultura de Mato Grosso e a identidade de Cuiabá", comentou.

Entre os participantes estava Romeno Netto Duarte Gomes, operador de máquinas agrícolas e membro da comitiva Boiadeiros de Magalhães, para quem o evento representa uma oportunidade de reencontros. "A expectativa é encontrar os amigos, prosear e aproveitar a cavalgada", relatou.

Cristiano Matos, da comitiva Fazenda Santa Catarina de Santo Antônio de Leverger, participou com mais cinco integrantes do grupo. Segundo ele, a preservação das tradições e as amizades construídas ao longo dos anos motivam a continuidade das participações. "A gente vem construindo amizades ao longo das cavalgadas. É uma tradição que também mostramos para a turma mais nova. Por isso, seguimos participando", ressaltou.

Procissão Motorizada

Mais de 400 caminhões, acompanhados por motociclistas numa motociata, formaram uma grande carreata até o Parque Novo Mato Grosso. O tradicional buzinaço dos transportadores marcou um momento repleto de fé, gratidão e celebração da categoria profissional.

A bênção dos motoristas, conduzida por Dom Vidal da Diocese de Diamantino, constituiu-se numa manifestação de devoção histórica que reúne profissionais das estradas em reverência àquele considerado protetor dos viajantes. Este foi também o primeiro ato religioso realizado no Parque Novo Mato Grosso.

Lucas Galvão, motorista com 15 anos de profissão, enfatizou a importância vital do trabalho dos caminhoneiros para a sociedade. "Sem os caminhoneiros não se movimenta nada. Tudo depende de nós. Movimentamos uma engrenagem que alimenta a vida no campo e na cidade, a economia e o mundo dos negócios", declarou.

Para Lucas, o resgate dessa tradição representa algo especial em sua trajetória profissional. "A Prefeitura de Cuiabá, juntamente com o Governo do Estado, resgatou uma cultura que estava perdida há muito tempo. Quando era moleque, criança, cheguei a participar de vários eventos assim, não nessa magnitude. E hoje, resgatando aqui como profissional, é perfeitamente gratificante", afirmou.

A vida nas estradas, porém, traz consigo desafios significativos. Célio José, também caminhoneiro, revelou como a distância impacta sua rotina. "Para quem vive na estrada, o que pesa é a saudade. Da família, dos amigos, da casa", compartilhou.

A exposição de veículos antigos complementou a programação do evento. O empresário Dário Tavares destacou como a parceria ampliou as atrações oferecidas ao público. "Unimos forças para agregar com a exibição dos carros antigos, para dar mais um glamour para a festa, que já é linda. E hoje, aqui, nessa grande carreata dos caminhoneiros, estamos participando com muito orgulho", expressou.

A cerimônia de bênção reforça uma tradição multissecular de fé e devoção que valoriza profissionais responsáveis pela circulação de produtos essenciais entre o campo, as cidades e distintas regiões do território nacional.